



Sindigraf^{RS}



Notícias

Mudança de comando

O dia 29 de julho reuniu o setor gráfico gaúcho para prestigiar a posse das novas diretorias do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS para o triênio julho 2007/junho 2010 e comemorar o Dia da Indústria Gráfica.

Após assinatura do termo de compromisso de posse, os pronunciamentos encerraram a cerimônia. Seguiu-se um jantar e um baile. Saiba mais na página 5



PRÊMIO

Está chegando a hora. As inscrições para o 3º Prêmio de Excelência Gráfica se encerram no dia 31 de julho

PÁGINA

03

ENTIDADE

Melhorar a gestão das empresas é um dos objetivos dos Indicadores Setoriais, que auxiliam a conhecer melhor o negócio

PÁGINA

09

Novos horizontes

Patrícia Pees



Antes de mais nada, sinto-me na obrigação de registrar meu eterno agradecimento aos amigos com quem convivo há 15 anos e, em especial, ao meu antecessor, Carlos Evandro, de quem agora recebi a difícil missão de substituí-lo. Neste mês de julho inicio esta empreitada frente ao

Sindigraf-RS e à Abigraf-RS, com a vontade de empreender e o ideal de trabalhar para valorizar também as vertentes sociais e humanas.

Além do legado de conhecimento, as gestões anteriores cooperaram no sentido de investir em modernas ferramentas para otimização dos processos. O planejamento estratégico, a estrutura administrativa, organizacional, técnica e operacional implantada nos proporcionarão uma jornada que aliará associativismo com gestão contemporânea. Assim, será possível dar continuidade aos projetos em andamento e enfrentar tranquilamente novos desafios.

A nova diretoria reafirma a importância de manter as parcerias com outras instituições de ponta como Fiergs, Senai-RS, Sebrae-RS e Abigraf Nacional. Da mesma forma, a entidade prosseguirá atuando em conjunto com órgãos públicos como a Secretaria Estadual da Fazenda, a Fundação Estadual de Proteção Ambiental e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Porto Alegre. O fortalecimento de nossas relações e o desenvolvimento de novos programas com essas organizações são decisivos para ampliar a capacidade de produzir melhores resultados, beneficiando as empresas associadas. Além disso, manteremos o contato estreito com nossos fornecedores associados/colaboradores e patrocinadores.

Convido os industriais gráficos gaúchos a refletirem sobre a sua representatividade no cenário econômico estadual. Em território gaúcho, contabilizamos aproximadamente 1.800 gráficas, sendo 90% delas micro e pequenos empreendimentos. No total, o segmento gera mais de 12 mil empregos diretos.

Somos fornecedores vitais para materializar as relações de consumo e serviços, independentemente do porte da empresa. É imprescindível ter consciência disto e da necessidade de fortalecermos nossas entidades na busca da capacitação dos colaboradores e na profissionalização das nossas gráficas para colhermos os frutos de um mercado que cresce a cada dia. Nunca será demais lembrar que o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS serão sempre os maiores aliados de suas associadas. Fale e se faça ouvir, mas principalmente, participe. Estamos à sua espera.

Paulo Roberto Borgatti Coutinho
Presidente

Julho

18 Meio ambiente

Ocorre a palestra Metodologias de Prevenção à Poluição, Identificação e Redução de Resíduos em Processos Gráficos na Universidade Sebrae de Negócios (Rua Siqueira Campos, 805), em Porto Alegre. O evento acontece das 19h às 21h.

19 Colortec

O Sindigraf-RS e a Abigraf-RS apóiam o Workshop Colortec – Cor e Tecnologia, Fatores do Sucesso, promovido pela Perfil Consultoria Gráfica. O evento acontece a partir das 19h, no auditório do CEP Senai de Artes Gráficas (Av. Assis Brasil, 8.450 – Porto Alegre).

Agosto

02 Custos

A partir das 19 horas acontece a palestra Formação do Preço de Vendas, na Universidade Sebrae de Negócios (Rua Siqueira Campos, 805), em Porto Alegre.

09 Crédito

O Sindigraf-RS e Abigraf-RS apoiam o Seminário de Crédito, promovido pelo Sebrae-RS. O evento começa às 19 horas, na Universidade Sebrae de Negócios (Rua Siqueira Campos, 805), em Porto Alegre.

14 Custos

Neste dia, o setor poderá conferir mais uma edição da palestra Formação do Preço de Vendas. O evento acontece das 19 horas às 21 horas, na sede da Universidade Sebrae de Negócios (Rua Siqueira Campos, 805), em Porto Alegre.

24 Premiação

A partir das 20h, acontece a cerimônia de entrega dos troféus do 3º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. Convide seus funcionários e clientes e vá organizando sua torcida. A comemoração acontece no centro de eventos Casa do Gaúcho, no Parque da Harmonia, em Porto Alegre.

28 Poluição

Em Santa Cruz do Sul, ocorre a palestra Metodologias de Prevenção à Poluição Gráfica na sede do Sebrae (Rua Venâncio Aires, 633 – Sala 7).

Dezembro

01 Festa

Festa de Fim de Ano da Abigraf-RS. O evento será realizado no Parque Fazenda da Serra (RS 476, 820), em Canela, a partir das 9h.

Informações sobre as atividades agendadas pelo fone (51) 3323-0303 ou via e-mail: secretaria@sindigraf-rs.com.br.

Última oportunidade para inscrever peças no Prêmio



Não deixe sua empresa fora do 3º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. Ainda há tempo de disputar o concurso, que vai premiar as melhores peças gráficas do estado. As inscrições acontecem até o dia 31 de julho, e a festa de entrega do troféu será realizada no dia 24 de agosto no Centro de Eventos Casa do Gaúcho, no Parque da Harmonia, em Porto Alegre. A comissão julgadora vai definir os premiados nos dias 7 e 8 de agosto. Alguns detalhes são importantes para não perder pon-

tos: Além de avaliar qualidade, criatividade e funcionalidade, os participantes devem ter cuidado com aspectos relativos ao acabamento, apresentação e limpeza do material. O regulamento pode ser acessado no site da entidade (www.abigraf-rs.com.br). Em 2007, a edição traz algumas modificações, com o objetivo de popularizar a premiação. Um dos propósitos é mobilizar o segmento a participar e organizar suas torcidas. Não interessa o porte da empresa, o que está em jogo é a qualidade dos produtos. Por isto, não perca a vez e o prazo de inscrição.

tos: Além de avaliar qualidade, criatividade e funcionalidade, os participantes devem ter cuidado com aspectos relativos ao acabamento, apresentação e limpeza do material. O regulamento pode ser acessado no site da entidade (www.abigraf-rs.com.br). Em 2007, a edição traz algumas modificações, com o objetivo de popularizar a premiação. Um dos propósitos é mobilizar o segmento a participar e organizar suas torcidas. Não interessa o porte da empresa, o que está em jogo é a qualidade dos produtos. Por isto, não perca a vez e o prazo de inscrição.

Parecer técnico

Agilize o processo de renovação do parecer técnico. A Abigraf-RS chama a atenção das empresas gráficas para o prazo de validade do atestado. Vale lembrar que a revalidação do parecer evita a perda do credenciamento junto à Secretaria Estadual da Fazenda e, conseqüentemente, a obtenção das AIDFs. Para outras informações, entre em contato com a entidade pelo telefone (51) 3323-0303 ou pelo e-mail parecertecnico@abigraf-rs.com.br.

Cursos mobilizam o setor gráfico



Criação de marca é tema de curso

No mês de junho, não faltaram oportunidades para empresários e colaboradores do setor participarem de eventos de qualificação e reciclagem de conhecimentos. No dia 2, aconteceu o curso de Metodologia de Criação de Marca. O encontro

contabilizou 21 pessoas oriundas de 14 empresas do segmento. Já no dia 23 foi a vez dos empresários da região Produção/Planalto serem contemplados com uma iniciativa que objetivou capacitar os profissionais da indústria gráfica. O Sindigraf-RS e a Abigraf-RS, em parceria com o Senai, realizaram o curso Tratamento de imagens com Photoshop, em Passo Fundo. O instrutor do CEP Senai de Artes Gráficas, Ari Rogério de Oliveira Machado, falou sobre como utilizar as ferramentas do software de

forma adequada para a correção de fotografias. Ele também abordou assuntos relativos às características de impressão e à publicação na web. Na ocasião, estiveram presentes 14 colaboradores, representando nove gráficas.



Público atento à aula de Photoshop

Sindigraf on-line

Não esqueça: o site do Sindigraf-RS está no ar para auxiliar empresários e colaboradores da indústria gráfica a se inteirarem das novidades de mercado e para prestar serviços aos associados e fornecedores. Além de notícias, o portal traz o *link* Bolsa de Máquinas, no qual é possível anunciar gratuitamente a venda ou o aluguel de equipamentos. Na Bolsa de Empregos, podem ser divulgadas vagas de trabalho. A página da entidade também está aberta aos interessados em publicar anúncios no formato *banner*. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3323-0303 ou pelo e-mail secretaria@sindigraf-rs.com.br.

Ampliando território

A Abigraf Nacional está estendendo sua atuação de norte a sul do país. No dia 6 de julho, a entidade inaugurou mais uma regional em Aracaju, Sergipe. De acordo com o Ministério do Trabalho, o estado contabiliza 112 gráficas, empregando 0,3% da mão-de-obra ocupada pelo setor no Brasil. Entre 2002 e 2005, o número de empreendimentos cresceu 32%, superando a média nacional, que foi de 13,5%. Também houve uma ampliação expressiva (26%) de novos postos de trabalho no mesmo período.

Patrocinadores 2007



Liderança com foco em resultados

José Luiz Tejon Autor dos livros *O vôo do Cisne*, *O Beijo na Realidade* e *Liderança Para Fazer acontecer*

Foco em resultados é a diferença entre o sucesso e o lugar comum. Mas o que é resultado? Simples, é efeito. Resultado é consequência. Resultado não nasce quando acontece. Nasce antes, é fruto da qualidade de suas decisões, ações e convergências de esforços. Portanto o resultado positivo é oriundo do legítimo espírito de líder e de liderança dentro da organização. Em marketing, o presente é resultado do futuro. Isso significa que não basta mais satisfazer necessidades e desejos de consumidores, é necessário antever. Precisamos mergulhar numa viagem ao futuro e descobrir os papéis sociais e pessoais mais sonhados pelos seres humanos. Devemos acompanhar o pensamento caótico, porém criativo e iluminado de pesquisadores e cientistas, que antecipam o tempo, descobrindo verdades in-

visíveis agora, mas que já existem escondidas num cantinho da realidade. Sucesso em marketing é oferecer aos clientes aquilo que eles nem pensaram ainda precisar, mas que causa uma enorme revolução de valores e forte comoção ao existir. Os consumidores nunca precisaram tanto dos vendedores como nesta moderna sociedade de "tsunamis" informacionais. E o contrário também é verdadeiro... O marketing das descobertas laterais é sensacional. Uma talentosa profissional termina seu mestrado no Brasil. Obtem o doutorado em marketing no exterior. Trabalha numa organização internacional líder do seu setor. Volta para o Brasil e muda tudo. Abre um "spa holístico" transcendental no meio da agressiva cidade paulistana. Um enorme sucesso! O que é isso? Capacidade para decifrar as entrelinhas do mundo

visível e acertar resultados inovadores no lado invisível aos olhos comuns.

O foco no resultado exige cada vez mais do desenvolvimento da intuição. E, onde está essa fonte pura de energias? Na sua criança. No talento puro daquela criatura que você foi. Sucesso significa guardar a imagem e a sensação daquela criança e ter certeza de que ela é parte de você agora e está exatamente naquilo que você está fazendo. O resultado nasce quando você decide. Nasce antes de acontecer. Liderar para resultados significa compartilhar a visão e crer primeiro, para ver depois.

Muito cuidado com o que você pensa. O resultado já vive lá. E as pessoas entregam exatamente aquilo que estão pensando. Resultado começa com espírito de líder, mas precisa de bons gerentes para colocar a obra de pé.

Planejamento e controle da manutenção

Elizario Rodrigues Filho Sócio e consultor da ERFprint

Uma das penalidades mais pesadas resultantes da quebra de um equipamento é a falta de manutenção de um item importante. As máquinas de impressão, no caso das gráficas, geram grandes perdas quando param. Por esta razão, o departamento de manutenção é de extrema importância para uma empresa. Para organizá-lo, precisamos ter controle e um planejamento definido.

O êxito do departamento passa, primeiramente, pela organização eficaz da sua infra-estrutura. É imprescindível dispensar cuidados especiais para manter as instalações funcionando satisfatoriamente ao menor custo possível, mas o quesito economia não pode comprometer as metas de produção e a qualidade do serviço.

A equipe deve interagir ativamente com o departamento de produção, a fim

de elaborar um amplo programa de manutenção preventiva. A partir daí, é preciso coordenar a programação dos serviços com bastante antecedência para permitir que a parada da máquina com problema aconteça de forma organizada. São medidas como esta que diminuem o tempo ocioso e o custo total da manutenção.

Antes da execução das tarefas, é aconselhável analisar minuciosamente as paradas com o pessoal da produção, para aproveitar bem o seu conhecimento das instalações. Ficar atento aos equipamentos com possibilidade de quebra e comunicar à área operacional os respectivos riscos, adotando técnicas para prever defeitos das máquinas essenciais com razoável precisão, são ações básicas.

Outra questão importante é informar quais equipamentos estão exigindo ma-

nutenção exagerada e tomar medidas adequadas para sua redução. A manutenção preventiva planejada é parecida com um seguro. A identificação dos defeitos excessivos permite saber quais precisam ser evitados.

O responsável pelo departamento tem que organizar, dirigir e controlar toda a parte administrativa, pois, por meio de fichas de ocorrência, se torna mais fácil estudar novos métodos de atuação da manutenção. Também vale convocar reuniões periódicas para harmonizar a equipe. Não menos relevante é o treinamento realizado com os técnicos, lubrificadores e funcionários da oficina e da parte administrativa. A área de manutenção executa as tarefas baseada em requisições autorizadas de serviços. Por isso, o bom entrosamento entre as partes é fundamental para impedir futuros prejuízos.

Entidades sob nova direção

No dia 29 de junho, tomaram posse as novas diretorias do Sindigraf-RS e da

Abigraf-RS, que assumem o comando das duas entidades no triênio julho 2007/junho 2010. A cerimônia aconteceu na Associação Leopoldina Juvenil, reunindo autoridades, empresários gráficos e fornecedores, que prestigiaram a solenidade e comemoraram o Dia da Indústria Gráfica.

Estiveram presentes 103 empresas do setor e mais de 400 pessoas. Depois de empossados os dirigentes, o público participou de jantar e baile, que se estendeu pela madrugada sob o embalo do conjunto Mensagem.



Na mesa principal, o presidente eleito, Paulo Roberto Borgatti Coutinho, contou com a companhia do seu antecessor Carlos Evandro Alves da Silva, além do presidente da Abigraf Nacional, Mário César Martins de Camargo, do vice-presidente do Ciergs, Attilio Bilibio, representando a Fiegrs, do deputado estadual e representante da Assembléia Legislativa, José

Sperotto e do representante do Governo do Estado, Jorge Drumm. O evento também contou com a presença de nomes de destaque no cenário político e econômico gaúcho, como deputados federais e estaduais. Ainda marcaram presença executivos de entidades parceiras, como o Senai-RS, o Sebrae-RS, a Fepam, além de presidentes de outras Abigraf regionais, e dos presidentes do Singrapel, de Pelotas, e do Singraf Caxias.



Tempo de despedida...

Ao deixar o posto, Carlos Evandro Alves da Silva fez um discurso emocionado, lembrando as lutas e as vitórias de ficar seis anos à frente do Sindicato e da Associação, além do objetivo de trabalhar pelo todo. "O individual nunca teve espaço na nossa gestão, que sempre focou o bem comum. Olhando para trás, fico feliz e me sinto recompensado pelo esforço dispensado", afirma Silva, brincando: "Dizem os colegas que fui o me-

lhor presidente nas últimas duas gestões." Depois da despedida, foi a vez de prestar homenagens. A mestre-de-cerimônias Magda Beatriz convidou Heloíse Lunardi Coutinho, esposa do atual presidente das entidades, a entregar um buquê de flores a Catarina Bastos Alves, esposa do ex-presidente, em nome de todas as mulheres.



...e de renovação

O pronunciamento do novo presidente deu o tom de como será a próxima gestão. Paulo Coutinho agradeceu o apoio dos conselheiros, diretores e do amigo Carlos Evandro. Reafirmou o compromisso de continuar o trabalho desenvolvido nos últimos anos, mantendo o que deu certo e empreendendo ainda mais. "Vamos intensificar nossa parceria com

entidades de ponta do Rio Grande do Sul, oportunizando aos associados e seus colaboradores o acesso à informação e ao conhecimento prático, por meio de palestras, seminários e cursos profissionalizantes", adianta. Estreitar o relacionamento com as empresas filiadas e associadas é outro objetivo da recém-empossada diretoria. Para tanto, serão fortalecidas

iniciativas como a regionalização, que leva os projetos do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS a toda a sua base territorial. Conforme Coutinho, mesmo com a mudança de comando, a idéia é executar o cronograma previsto para o ano. As duas entidades atuarão dentro do plano de ação 2007. "No dia 21 de julho, vamos nos reunir para apresentar as diretrizes deste mandato que se inicia", expõe.



Vital para o Estado

O presidente ainda falou sobre a relevância do setor no contexto sócio-econômico do

Estado, o qual ocupa a terceira posição no ranking da indústria gráfica nacional, perdendo apenas para São Paulo e Rio de Janeiro. "Temos que estar conscientes do quanto a nossa atividade é relevante e vital para o mercado. Isto significa que sempre haverá oportunidade para todos nós, independentemente do tamanho da gráfica", afirma com otimismo.

O presidente da Abigraf Nacional, Mário César Martins de Camargo, foi uma das autoridades que se pronunciaram na solenidade, aproveitando para parabenizar a atuação da Abigraf-RS e a sua integração com as demais associações, situadas em diferentes estados do país. Ele destacou o fato de a entidade gaúcha ter

uma participação efetiva, levando idéias e contribuindo com o debate de questões fundamentais para o segmento. Camargo fez uma menção ao verdadeiro papel de um dirigente, que precisa demonstrar grandeza de espírito e, acima de tudo, lealdade. "A qualidade do líder é fazer o seu sucessor."



Conheça os novos dirigentes das entidades



Sindigraf-RS

Diretoria

Presidente: Paulo Roberto Borgatti Coutinho
Vice-Presidente: Carlos Evandro Alves da Silva
1º Diretor Secretário: Osni Tadeu dos Santos
2º Diretor Secretário: Angelo Garbarski
1º Diretor Tesoureiro: Vitor Inacio Schneider
2º Diretor Tesoureiro: Luiz Carlos Pagano Gasperini
Diretor Suplente: Murilo Lima Trindade
Diretor Suplente: Marco Aurélio Vieira Paradedda
Diretor Suplente: Manfredo Frederico Koehler
Diretor Suplente: Lourival Lopes dos Reis

Conselho Fiscal

Titulares: Paulo Flávio Ledur
Henrique Purper
Paulo Blazejuk
Suplentes: Alfredo Ferreira de Oliveira
Maria Fernanda Saenger
Flávio Possani Schlottfeldt



Abigraf-RS

Diretoria

Presidente: Paulo Roberto Borgatti Coutinho
Vice-Presidente: Carlos Evandro Alves da Silva
1º Diretor Secretário: Osni Tadeu dos Santos
2º Diretor Secretário: Eloi Santos de Farias
1º Diretor Tesoureiro: Vitor Inacio Schneider
2º Diretor Tesoureiro: Francisco Alba
Diretor Suplente: Silvio José dos Santos
Diretor Suplente: Arthur Adalberto Schabbach
Diretor Suplente: Anna Luise Gress
Diretor Suplente: Luiz Artemio Viegas

Conselho Fiscal

Titulares: José Mazzarollo
Anderson Nunes dos Santos
Flávio Roberto Sabbadini
Suplentes: José Roberto Lobraico da Silva
Nelson Ferreira Alves
Gilmar Moscarelli Levien



Votos de boas-vindas

Empresários e autoridades presentes no evento de posse das diretorias do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS falaram sobre o que esperam para o triênio julho 2007/junho 2010. Confira!



"Esta renovação é importante para oxigenar, dar nova visão e entusiasmo para resolver as dificuldades antigas. O Coutinho vem com disposição e energia para dar continuidade ao trabalho que já vem sendo realizado."

Mario César Martins de Camargo – presidente da Abigraf Nacional

"O Sindigraf-RS é uma entidade importante para a Fiergs e está passando por um momento de renovação. Há muito o que fazer em termos de modernização das empresas, que precisam se adequar a mudanças como a da Nota Fiscal Eletrônica. No entanto, é um sindicato criativo e acredito que vai superar essas dificuldades."

Attilio Bilibio – representante da Fiergs



"Espero que o Coutinho dê sequência aos projetos que foram desenvolvidos nas gestões anteriores e que consiga fazer uma boa administração, inclusive implantando novas iniciativas. A integração com o interior é muito positiva, espero que esta ação prossiga."

Gilmar Moscarelli Levien – presidente do Singrapel

"Observo uma preocupação muito grande do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS em formar e qualificar tecnicamente os seus associados, difundindo conhecimentos tecnológicos e de aprimoramento dos recursos humanos. Por isso, tenho certeza de que essa será mais uma gestão exitosa."

Ônyx Lorenzoni – deputado federal



"Uma mudança básica implantada nos últimos anos foi a integração do Rio Grande do Sul com o resto do país. Acredito que os novos gestores, assim como os anteriores, vão continuar se preocupando com o setor em âmbito nacional, e não apenas local."

Jacks Ubiratan de Farias – presidente da Abigraf-MG

"Sempre chamou a atenção o fato de a Abigraf-RS ser atuante em todas as gestões. Tenho certeza de que também com o Paulo Coutinho haverá continuidade. A entidade se destaca por correr atrás de soluções e nunca esmorecer."

Alfred Plöger – presidente da Abigraf-SP

"A parceria com as duas entidades é muito importante. O Sebrae-RS espera participar das ações desta nova gestão e, assim, cooperar com o progresso das pequenas e micro empresas do setor."

André Anele – coordenador regional do Sebrae-RS

"A Abigraf-RS tem superado as crises e se preparado tecnologicamente, além de aplicar uma gestão qualificada. Tudo graças ao profissionalismo dos seus líderes. O presidente Paulo Coutinho é um jovem que chega com visão empreendedora e moderna. Muito já foi feito e ainda há muito a fazer."

Vilson Covatti – deputado federal

"Não poderíamos deixar de prestigiar este momento. O setor é extremamente importante para a economia do Rio Grande do Sul. Desejamos que a indústria gráfica gaúcha seja auto-sustentável para alavancar cada vez mais o seu crescimento."

Jorge Drumm – representante do Governo Estadual



"Continuaremos trabalhando afinados com o Sindigraf-RS e com a Abigraf-RS, que têm sido nossos orientadores. A melhor

maneira de apoiar a indústria é mantendo um diálogo para se ter uma noção correta das necessidades do segmento."

José Zortea – diretor regional do Senai-RS



"O momento é especial e de muita expectativa.

A diretoria que está tomando posse é extremamente dinâmica e pretendemos estreitar

ainda mais a parceria entre o Sindigraf-RS e o Singraf Caxias do Sul."

Adair Niquetti – presidente do Singraf Caxias do Sul

"Estamos esperando que a parceria continue. Já fizemos a importante publicação do Manual Ambiental e desejamos que o trabalho proativo prossiga. Vamos buscar progredir nas questões relacionadas à preservação ao meio ambiente, inclusive em um licenciamento mais facilitado para a indústria gráfica."

Mauro Moura – técnico da Fepam



"Estamos vivenciando um momento de festa e de alegria porque sempre a renovação é salutar e bem-vinda. Um encontro como este mostra algo muito importante: a democracia. Aí entra o papel da indústria gráfica, contribuindo para que a gente possa externar pensamentos e informações ao próximo."

José Sperotto – representante da Assembléia Legislativa

Bom desempenho, melhor produção

Os indicadores setoriais permitem conhecer com mais profundidade os elementos positivos e negativos que envolvem o seu negócio. Não perca tempo, adote esta ferramenta de gestão



Perseguir a melhoria constante dos processos é o objetivo de qualquer empresa. Neste sentido, conhecer os pontos fortes e fracos do empreendimento representa uma excelente estratégia para determinar mudanças e encontrar soluções. O serviço de Indicadores Setoriais da Indústria Gráfica, oferecido pelas entidades, tem contribuído para as gráficas avaliarem sua gestão e também conhecerem a realidade do setor. Atualmente, 20 empresas se beneficiam do instrumento, que consiste em uma verdadeira ferramenta de gestão. Os dados são registrados em um sistema de gerenciamento informatizado, disponibilizado no site das entidades para as empresas participantes. A matemática desses números resulta no desempenho médio por indicador. Depois de feito o levantamento, a associação traça um perfil do setor e o desempenho de três segmentos: embalagens, comercial/promocional e editorial. O programa prevê o exame de 24

indicadores, entre os quais se destacam os de produção, que analisam as horas de impressão, manutenção, envolvimento e tempo médio de setup e as horas sem serviço. A importância de gerenciar estas informações pode ser observada na prática, quando as perdas são amenizadas e os resultados, otimizados.

Indicadores de Produção

A Grafiset é um exemplo de empreendimento que passou a monitorar para ter uma visão ampla das suas atividades. Alguns problemas relacionados à produtividade encontraram desfecho positivo. O desperdício de chapa significava um contratempo para a empresa. A situação complicava no verão, com a troca de operador e a inexperiência do funcionário. "Entrava uma pessoa, que não era treinada, ocasionando erros e perdas. Faltava apenas investir em treinamento", explica o sócio-diretor da gráfica, Alexandre Mendes Reis. Ao estudar o percentual de horas de impressão, Reis também conseguiu

reduzir a espera de papel. "Colocamos dois colaboradores. Um encarregado de separar o material e outro para fazer o corte. Ao diminuir o tempo de máquina, aumentamos a produção", diz o empresário, ressaltando que tomar essas providências só foi possível com a adoção de um mecanismo de medição. A empresa utiliza o sistema disponibilizado pelas entidades há quatro anos. Desde então, uma equipe composta por três membros cuida do assunto. Segundo Reis, o grupo foi bem receptivo à iniciativa e mensalmente é feita uma reunião, em que são discutidos os indicadores e as ações a serem implantadas. "Às vezes, o bate-papo acontece durante o expediente, com troca de idéias e de sugestões que agreguem valor ao nosso negócio", salienta. Assim como a Grafiset, qualquer gráfica pode aperfeiçoar sua administração. Comece entrando para o rol das que lançam mão dos indicadores setoriais. Os interessados podem esclarecer dúvidas pelo telefone (51) 3323-0303.

Simplex nacional

Desde 1º de julho, foi instituído um novo tratamento tributário simplificado, conhecido como Simplex Nacional ou Super Simplex. Ele estabelece normas gerais relativas ao tratamento tributário diferenciado e favorecido a ser dispensado às microempresas e empresas de pequeno porte, no âmbito da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, por intermédio de regime único de arrecadação. Tal regime veio a substituir, na hipótese das empresas gaúchas, não apenas o Simplex Federal, como também o Simplex Gaúcho.

Determinadas atividades ou formas societárias estão vedadas de adotar o Super Simplex, destacando-se: as pessoas jurídicas constituídas como cooperativas (exceto as de consumo); as empresas de cujo capital participe outra pessoa jurídica; e as pessoas jurídicas cujo sócio ou titular seja administrador ou equiparado de outra pessoa jurídica com fins lucrativos, desde que

a receita bruta global ultrapasse o limite R\$ 2,4 milhões.

Serão consideradas automaticamente inseridas no Simplex Nacional as microempresas e empresas de pequeno porte regularmente optantes pelo Simplex Federal, salvo as que estiverem impedidas de optar em razão de alguma vedação imposta pelo novo regime do Simplex Nacional, dentre os quais se destaca a existência de dívida tributária. Nesse caso, a lei prevê, para possibilitar o ingresso no regime do Simplex Nacional, parcelamento, em até 120 parcelas mensais e sucessivas dos débitos relativos aos tributos e contribuições previstos no Simplex Nacional, de responsabilidade da empresa e de seu titular ou sócio, relativos a fatos geradores ocorridos até 31 de janeiro de 2006.

As empresas optantes pelo Simplex Nacional devem realizar o recolhimento mensal, mediante documento único de arrecadação, do IRPJ, IPI, CSLL, COFINS, PIS, INSS, ICMS e ISS,

Eduardo Plastina Advogado Tributarista

conforme a natureza das receitas auferidas. A grande novidade em relação ao Simplex Federal é a possibilidade de pagar o INSS, ICMS e ISS dentro da sistemática unificada, o que, na maioria das hipóteses, representa uma redução da carga tributária. Nesse ponto, inclusive, reside questão central, que não pode ser ignorada pelos empresários: embora, na maioria das vezes, o Simplex Nacional leve a uma tributação favorecida, tal circunstância não é invariável, havendo casos em que existe melhor forma de tributação das atividades empresariais. Por isso, é fundamental que o empresário gráfico realize a simulação disponibilizada no site do Sindigraf-RS (www.sindigraf-rs.com.br), identificando as receitas e as características específicas do seu negócio, para apurar qual das modalidades de tributação (Simplex Nacional, Lucro Presumido ou Lucro Real) permite o recolhimento da menor carga tributária.

Anotações na carteira de trabalho

O Ministério do Trabalho (MTE) publicou uma portaria em 28 de março de 2007 que disciplina o registro e a anotação de Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) dos empregados.

O que se destaca neste artigo é a redação do art. 8º, que veda anotações capazes de causar dano à imagem do trabalhador. Não se deve fazer qualquer anotação, por exemplo, relacionada aos motivos do afastamento do empregado. Se a despedida ocorreu por justa causa, tal informação deve ficar restrita ao empregado, à empresa e ao sindi-

cato da categoria profissional se o contrato tiver duração superior a 12 meses. A avaliação do desempenho profissional ou do comportamento do empregado, da mesma forma, não devem ser objeto de qualquer anotação na CTPS.

A Justiça do Trabalho tem considerado que eventual anotação indevida na CTPS é motivo ensejador de indenização por danos morais. A 6ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) do Rio Grande do Sul, julgando determinado processo que teve como objeto o tema aqui analisado, assim decidiu: "Não há fundamento legal para constar

Dante Rossi Advogado Trabalhista

tal anotação na CTPS do empregado, tampouco ela era necessária. A informação de que o vínculo de emprego decorreu de decisão judicial não traz qualquer proveito para a ora recorrente, podendo, contudo, dificultar ou diminuir as possibilidades de o recorrido conseguir uma nova colocação no mercado. Trata-se, portanto, de conduta abusiva da empregadora conforme relata o artigo 187 do Código Civil, causadora de dano moral."

Cabe à empregadora, portanto, anotar somente as informações estritamente necessárias na CTPS.

Empresários gráficos: não esqueçam de enviar seus relatórios ao sindicato dos trabalhadores, discriminando o saldo de horas de seus funcionários, conforme consta no parágrafo 1º da cláusula 41 da Convenção Coletiva de Trabalho

Personalizando sua empresa

A marca é o reflexo dos valores e da missão de uma empresa. Por esta razão, a identidade visual é uma forma de aproximar o cliente do negócio

Projetar um negócio requer planejamento. Normalmente, o empreendedor pensa na localização, no tamanho do prédio, na contratação de funcionários e acaba deixando por último um aspecto imprescindível: a identidade visual da empresa. Se engana quem acredita que este é um ponto secundário. Para sinalizar presença e não cair no esquecimento, é preciso que o cliente tenha como referência a marca da empresa e os valores que ela pretende expressar. Na indústria gráfica, o caminho não é diferente. Criar uma marca significa transmitir ao público-alvo a personalidade e os objetivos do empreendimento.

A importância dos símbolos gráficos na fidelização do consumidor é explicada pelo significado emocional que cada marca carrega. Além de oferecer serviços e produtos de qualidade, a empresa também tem como aliados detalhes que parecem menores, mas são preponderantes para delimitar espaço no mercado. “Particularidades como as cores, a tipografia, os traços, entre outras minúcias, levam as pessoas a se familiarizar com o estabelecimento”, afirma Walter Amorin, professor do Senai Artes Gráficas do Rio Grande do Sul.

Boa imagem

Uma marca forte consiste em uma verdadeira bandeira da empresa. Tal fato pode ser constatado na história

de grandes corporações como Coca-Cola e Nike, que, em qualquer parte do mundo, são facilmente identificadas pelo logotipo. No entanto, não importa o ramo ou o porte do empreendimento, o que interessa é instituir um contexto simbólico e demarcar lugar frente à concorrência.

A identidade visual, elaborada utilizando mídias e materiais personalizados, passa um conceito de qualidade e organização. Conforme Amorin, os profissionais que trabalham com impressos, por exemplo, são muito visados justamente por atuarem em um setor ligado à área gráfica. Precisam, acima de tudo, conquistar a empatia da clientela. Ele lembra a relevância de estabelecer uma programação visual adequada. O ideal, aconselha, é formar um padrão tanto para os aplicativos internos como externos. “Os cartões de visitas, o uniforme dos colaboradores, a fachada do imóvel, os painéis e tudo aquilo que serve como ferramenta de marketing deve seguir um mesmo estilo, que leve o consumidor a reconhecer graficamente a empresa.”

Escolha a dedo

A construção de uma marca não é tarefa para amador. Pelo seu valor e



por ser peça-chave no êxito do negócio, a realização do projeto necessita do aparato de um profissional da área. Amorin aconselha os empresários a procurarem o auxílio de um escritório de design. “No caso das gráficas menores, se têm um profissional capacitado para desempenhar a função, o recomendável é deixá-lo responsável pela identidade visual”, elucida.

O custo/benefício vale a pena. Os preços cobrados pelos designers oscilam conforme a complexidade do plano de marketing. “É preciso fornecer o máximo de informações para se obter uma personalização mais próxima possível do estabelecimento”, acrescenta.

O próximo passo é zelar pela marca. Ela deve ser registrada no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), para evitar problemas de direitos de imagem.

Caeté Embalagens: cinco décadas de tradição

A

Caeté Embalagens completou, em junho passado, 51 anos de existência. A empresa foi fundada em 1956. Situada em Campo Bom, começou pequena e, aos poucos, se tornou sinônimo de tradição na região.

A empresa iniciou com seis funcionários, produzindo impressos, rótulos e folhetos editoriais com duas impressoras manuais e uma automática. Na época, diferentemente da maioria dos empreendimentos, a empresa tinha a vantagem de executar suas atividades em um prédio próprio. Em 1995, a razão social passou a denominar-se Caeté Embalagens.



Divulgação/Gráfica Caeté

Aos 51 anos, a Caeté é sinônimo de tradição no Vale do Sinos

A ampliação dos negócios levou a empresa a se instalar em um parque industrial de 70 mil metros quadrados. Atualmente, a diretoria é composta pela diretora Industrial e presidente, Fernanda Saenger, e pelos diretores Jorge Brusius e Jorge Oliveira. Conta com 150 funcionários, que trabalham no fornecimento de

embalagens em papel-cartão e microondulado para variados segmentos. Segundo Fernanda, o investimento em tecnologia de ponta é outra prioridade da Caeté. "Temos uma estação de pré-impressão voltada exclusivamente para a área de embalagens", afirma, destacando que a empresa se preocupa com a sofisticação dos equipamentos e com a qualificação dos recursos humanos. A questão ambiental também é observada com seriedade. A empresa trata seus resíduos sólidos e líquidos dentro dos preceitos estabelecidos para a preservação da natureza.

Empresas associadas interessadas em ter sua história contada nesta seção podem escrever para sindigraf@tematica-rs.com.br.

Agenda fiscal – Julho de 2007

Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 06/2007	4/7	PIS	Faturamento 06/2007	20/7
Salário	Folha de pagamento 06/2007	6/7	Simples	Faturamento 06/2007	20/7
FGTS	Folha de pagamento 06/2007	6/7	ICMS - Indústria - EPP	Vendas 06/2007	23/7
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 06/2007	6/7	Gis mensal	Vendas 06/2007	23/7
Sintegra	Mês 06/2007	9/7	IOF	2º decênio 06/2007	25/7
Imp. de Renda na Fonte	Período: de 01/06 a 30/06/2007	10/7	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/07 a 15/07/2007	31/7
Previdência Social	Folha de pagamento 06/2007	10/7	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 06/2007	31/7
ISSQN	Prestação de Serviços 06/2007	10/7	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 06/2007	31/7
ICMS - Comércio - EPP	Vendas 06/2007	12/7	Imposto de Renda S/Lucro	2º Trimestre	31/7
Gia Mensal	Vendas acima 174.000 UPF	12/7	Contribuição Social S/Lucro	2º Trimestre	31/7
IOF	1º decênio 07/2007	13/7	REFIS/PAES	Faturamento 06/2007	31/7
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/06 a 30/06/2007	13/7	Parcelamento MP 303/2006	Pgto SRF E PGFN	31/7
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	16/7	I.R.P.F	Pgto 4ª Quota	31/7
Gia Mensal	Vendas abaixo 174.000 UPF	18/7	Simples Nacional	Último dia para formalização	31/7
COFINS	Faturamento 06/2007	20/7			

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

EXPEDIENTE



Publicação do
Sindicato da Indústria
Gráfica no Rio

Grande do Sul e da Associação Brasileira da
Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul

Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar – CEP 90240-005
Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0303
www.sindigraf-rs.com.br – www.abigraf-rs.com.br
sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br
abigraf-rs@abigraf-rs.com.br

Presidente: Paulo Roberto Borgatti Coutinho

Vice-presidente: Carlos Evandro Alves da Silva

1º Diretor Secretário: Osni Tadeu dos Santos

2º Diretor Secretário (Sindigraf-RS): Angelo Garbarski

2º Diretor Secretário (Abigraf-RS): Eloi Santos de Farias

1º Diretor Tesoureiro: Vitor Inacio Schneider

2º Diretor Tesoureiro (Sindigraf-RS): Luiz Carlos P. Gasperini

2º Diretor Tesoureiro (Abigraf-RS): Francisco Alba

Produção e Execução:

Temática Publicações

Edição: Fernanda Reche – MTb 9474, Svendla Chaves – MTb 9698

Chefe de reportagem: Renata Giacobone

Colaboração: Mariana S. Thiago, Patrícia Campello e Fernanda Morena

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: Silvio Ribeiro

Pré-impressão – CTP e Impressão: ANS Gráfica e Fotolito Digital Ltda.

Tiragem: 2.200 exemplares

É permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.